

# CORREIO DA MATOLA

TUDO O QUE ACONTECE NA MATOLA

Director Editorial: Lázaro Bamo | Edição 61 | 23 de Março de 2018  
 www.correiodamatola.co.mz | Emails: editor@correiodamatola.co.mz  
 correiodamatola@gmail.com | WhatsApp: 866666220 | 865417670



## ATERRO SANITÁRIO DE MATHEMELE

# FÚRIA POPULAR “TRAVA” CALISTO COSSA



ARRANCA HOJE A II SESSÃO ORDINÁRIA DO COMITÉ CENTRAL FRELIMO NA MATOLA

**Matola Gas Company SA**



A FORÇA DA ENERGIA LIMPA MOÇAMBICANA

## PR FORMALIZA INTEGRAÇÃO DE MOÇAMBIQUE À ZONA DE COMÉRCIO LIVRE



## MATUTUINE AM AVANÇO – CONSIDERA RAIMUNDO DIOMBA



## TORNEIRO DE VOLEIBOL CAMILO ANTÃO



## ATERRO SANITÁRIO DE MATHEMELE

# FÚRIA POPULAR “TRAVA” CALISTO COSSA



É já um imperativo nacional a construção do aterro sanitário comum, entre Matola e Maputo. Inicialmente, os Municípios de Maputo e Matola teriam identificado 20 famílias nativas por reassentar e desembolsado mais de um milhão de meticais, para compensação dos proprietários das machambas. Depois de algum tempo, hoje contabiliza-se cerca de mil famílias que precisam de ser movimentadas, para dar lugar as obras de construção do Aterro Sanitário de Mathemele.

Para a busca de soluções o Edil da Matola, Calisto Cossa, reuniu-se na última segunda-feira, no Auditório Municipal Carlos Tembe, com os residentes de Mathemele e Muhalaze. Visivelmente transtornados e revoltados com uma possível demolição das suas residências, sem direito a indemnização ou reassentamento, os supostos invasores da área reservada para construção do aterro sanitário, informaram ao edil que teriam sido vendidos os espaços pelos nativos daqueles bairros.

Os moradores, que teriam de

forma ilegal ocupado aquele espaço, dizem estar dispostos a sair para viabilizar o projecto de construção do aterro sanitário, mas com a condição de serem todos reassentados. “Desembolsamos valores avultados para aquisição de espaço, temos comprovativos que não nos instalamos de forma ilegal. Faz bastante tempo que não se conversa sobre projecto de aterro apenas ouvimos pelos canais da comunicação social que dentro em breve devermos sair, que não seríamos indemnizados e apenas 20 famílias eram reconhecidas pela edilidade”.

A incerteza começou a gerar revolta no seio dos moradores, que alegam estar a ser injustiçados pela edilidade. Por falta de transparência e clareza na informação sobre o assunto, o secretário do bairro de Mathemele teria sido brutalmente espancado pelos moradores. “ Não negamos que agredimos o secretário do bairro, nunca quis explicar-nos sobre a nossa situação quando íamos a busca de informações com ele, apenas dizia que não tínhamos direito a nada porque as ocupações eram ilegais. Mas por que é nos deixou-nos construir?

Por que é que nunca aproximou a população para explicar sobre o assunto?”.

### Edilidade reconsidera reassentamento aos invasores



Momentos depois de auscultar os moradores que teriam ocupado de forma ilegal o espaço reservado aterro, segundo o documento avançado pelo Ministério Público, o Edil da Matola, Calisto Cossa, defendeu a necessidade de haver um diálogo entre a edilidade e as famílias afectadas, no sentido de avaliar cada tipo de questão colocada pelos moradores em torno das ocupações ilegais.

Neste contexto foi criada uma equipa restrita constituída por alguns moradores daqueles bairros,

que irá imediatamente trabalhar com a Edilidade no sentido de fazer o levantamento do número exacto das ocupações feitas foras daquelas famílias consideradas nativas. “Vimos que é importante reconsideramos algumas situações cá levantadas, portanto precisamos sentar e observar caso-a-caso, existem pessoas que foram indicadas para tal. Portanto solicitamos alguns documentos que foram passados ilegalmente para alguns moradores, notamos a existência de algumas pessoas que fizeram-se passar como membro do estado. Entretanto queremos salvaguardar os interesses dos cidadãos, se houver condições dessas famílias serem reassentadas iremos o fazer”.

Calisto Cossa, afirma que algumas famílias foram enganadas pelos supostos vendedores de espaços, deste modo, a nossa fonte avançou que, o seu elenco vai procurar soluções para resolver o problema, tendo em conta que a qualquer momento poderá arrancar o processo de construção do muro de vedação dos 60 hectares pertencente ao bairro de Mathemele.

# PR FORMALIZA INTEGRAÇÃO DE MOÇAMBIQUE À ZONA DE COMÉRCIO LIVRE



O Presidente da República, Filipe Nyusi formalizou, quarta-feira passada, a adesão de Moçambique à Zona de Comércio Livre continental ao assinar, em Kigali, a capital do Ruanda, um acordo nesse sentido. O Chefe do Estado assinou também o protocolo sobre a livre circulação de pessoas e de fixação de residência, bem como a declaração de Kigali que marca o lançamento formal da Zona de

comércio livre africano.

A criação da Zona de Comércio Livre Continental é um estágio importante na integração sócio-económica continental e o culminar de um processo negocial lançado em Junho de 2015.. “Para Moçambique, a assinatura do acordo sobre a Zona do Comércio Livre significa ter melhores oportunidades de colocação dos seus produtos ao nível

do continente africano, livre das restrições no que se refere à liberdade de circulação dessas mercadorias” - disse o Ministro dos Negócios Estrangeiros e Cooperação, José Pacheco, tendo acrescentado que o instrumento marca uma nova etapa da nossa libertação económica em Africa.

Nesta deslocação, o Chefe do Estado moçambicano fez-se acompanhar pelos Ministros dos

Negócios Estrangeiros e Cooperação, José Pacheco; da Indústria e Comércio, Ragendra de Sousa, Embaixador de Moçambique e Representante Permanente na União Africana, Manuel Gonçalves, Alta Comissária de Moçambique na República Unida da Tanzânia, Mónica Patrício Clemente; Quadros da Presidência da República e de outras instituições do Estado

# ARRANCA HOJE A II SESSÃO ORDINÁRIA DO COMITÉ CENTRAL FRELIMO NA MATOLA

A Frelimo vai debater, durante a II sessão ordinária do Comité Central, que inicia esta sexta-feira, os resultados da eleição intercalar de Nampula, onde o seu candidato saiu derrotado, a projectar as próximas eleições autárquicas, agendadas para 10 de Outubro do corrente ano.

A informação foi avançada pelo porta-voz da Frelimo, Caidafine Manasse, esta quarta-feira, durante uma conferência de imprensa que serviu para anunciar a realização da sessão ordinária do partido, que vai decorrer até domingo, na Escola do Partido, na cidade da Matola.

“Também irá ser debatido o processo da eleição intercalar de Nampula, onde o Comité Central vai fazer uma avaliação sobre o que, de facto, aconteceu, para

ver o que a Frelimo vai fazer nos próximos pleitos”.

“A agenda principal está relacionada com a direcção máxima do partido para em conjunto com o Comité Central ver como estamos a dirigir o governo. O governo vai apresentar ao Comité Central a sua visão do que foi feito até hoje olhando para o manifesto apresentado aos munícipes”, acrescentou.

Na sessão, também haverá eleição de secretários do Comité Central.

Manasse reafirmou que, além de debruçar-se sobre a governação, a sessão do partido visa ainda preparar o plano de acção para os próximos pleitos eleitorais, deste ano e de 2019.

Disse que se vai ainda discutir a



proposta do regulamento dos estatutos que foram aprovados no XI Congresso.



# HÁ MAU ATENDIMENTO NO HOSPITAL PROVINCIAL DA MATOLA



**M**elhorar a qualidade no atendimento dos doentes é um dos maiores desafios que a Direção do Hospital Provincial de Maputo (HPM). A cada dia que passa cresce o número de queixas apresentadas pelos pacientes daquela unidade sanitária.

Na última segunda-feira, o Correio da Matola recebeu uma denúncia por conta do mau atendimento por parte de um dos funcionários do hospital, neste caso o médico que estaria de plantão na área de urgências. A nossa fonte explicou que teria dado entrada naquela unidade sanitária, por volta das 19:00, com o seu filho de dois anos que teria tropeçado e consequentemente contraído um corte profundo na sobrancelha esquerda.

Ao chegar ao hospital Provincial da Matola, a nossa fonte conta que, o médico que estava de plantão teria analisado o ferimento da criança e concluído que a mesma deveria receber pontos. Segundo a nossa fonte, até aquele momento tudo estava bem, só que a história começou a ganhar outros contornos quando

o médico pediu para que, a fosse ela a segurar o paciente, para que pudesse injectar a anestesia para o efeito de uma pequena cirurgia. “a criança estava a chorar muito e eu não tinha forças suficientes para pegar o corpo juntamente com a cabeça a ponto de ele não se mexer, para que o médico possa picar a região da pálpebra e por cima da sobrancelha”.

Depois de três tentativas sem sucesso, a nossa fonte explicou que, o médico a questionou-a se não tinha acompanhante para que a ajudasse a segurar o paciente. Juntamente com a sua cunhada a nossa fonte conta que tentaram mais de uma vez segurar o miúdo mais sem sucesso. “ Aquela situação estava criar-me uma angústia porque a criança sofria com a picada das agulhas mas o médico não conseguia aplicar a anestesia. Portanto perguntei ao médico se não tinha ninguém para apoiar-lhe no trabalho, ele só gritava comigo de forma tão arrogante, ao mesmo tempo que dizia que ia se picar se não pegássemos bem a criança. De acordo com as normas dos serviços

hospitalares esse tipo de trabalho e feito sempre na companhia de um enfermeiro ajudante, mas o meu filho não teve essa sorte”.

Depois da pequena cirurgia, a nossa fonte relatou que o médico teria exaltado os ânimos tendo desse modo proferido palavras insultuosas. O médico, cuja entidade omitimos, teria jogado as receitas do paciente sem dar nenhuma explicação sobre a medicação e expulsado os pacientes da sala de atendimento. A sua volta a fonte teria passado por uma farmácia para comprar os medicamentos do menor, para o seu espanto o farmacêutico mudou a dosagem dos medicamentos escritos na receita alegando que as dosagens seriam bastante pesadas para a criança daquela idade. “ Vinha na receita Paracetamol 10 ml e Amoxicilina 7ml, o farmacêutico mudou a dosagem para Paracetamol 7.5 ml e Amoxicilina 5ml. Acredito que o médico queria matar o meu filho”. Para averiguar a veracidade dos factos a nossa equipa escalou ao Hospital Provincial da Matola, onde que através de alguns utentes daquela unidade sanitária foi possível apu-

rar algumas queixas relacionadas ao mau atendimento e cobranças ilícitas. Segundo os utentes, a maior parte das vezes são exigidos, por alguns funcionários, valores monetários de modo a terem um atendimento condigno.

Por seu turno a Directora do Hospital Provincial da Matola, Lisa Mathombe, avançou que o hospital tem envidado esforços para combater o mau atendimento e em caso de existência desse tipo de prática os utentes da unidade sanitária deveriam de imediato dirigir-se á direcção para que possa solicitar o nome do funcionário que tenha praticado o acto.

A nossa fonte avançou ainda que geralmente as pessoas que supostamente passam por essas situações mantem-se em silencio. “Sempre exortamos aos utentes, aos pacientes á denunciarem esse tipo de caso para que o hospital possa tomar medidas de carácter disciplinar para estes funcionários que mancham a unidade sanitária”.

## INFANTÁRIO DA MATOLA

# CRIANÇAS REJEITADAS REERGUEM-SE E RENOVAM ESPERANÇAS

A rejeição e o abandono são o denominador comum das crianças que no Infantário da Matola encontram acolhimento. Aqui buscam o

seus mães, e outras são largadas nos nossos portões”.

Paulo Sérgio explica que o Infantário



origem porque algumas destas não falam e outras vem de longe. A situação torna-se complicada devido a falta de meios para garantir a deslocação.

A nossa fonte explica que, sendo o único infantário no Distrito da Matola e por estar a acolher muitas crianças com múltiplas deficiências, a gestão do orçamento e dos bens tangíveis tornou-se bastante difícil. “Temos problemas de escassez das fraldas descartáveis, os colchões nos dormitórios não estão adequados para as crianças, falta de cadeiras de rodas de posicionamento, sendo que algumas crianças não têm como se locomover e por conta disso fazem as necessidades ali mesmo. A questão do apetrechamento das residências também é uma das dores de cabeça”.

de algumas instituições que usam o nome do infantário para angariar fundos para o benefício próprio. A nossa fonte explica que em vários supermercados pessoas usam imagens das crianças deficientes do infantário para pedir ajuda, porém os valores angariados nunca foram canalizados a instituição.

**“Os pais devem aprender a conviver com as deficiências dos seus filhos”**

A situação de abandono preocupa tanto as autoridades dos centros, assim como as governamentais, por essa razão o Director do Infantário apela aos pais e ou encarregados de educação no sentido destes aceitarem a realidade dos seus filhos. Para fazer face a esta situação ele disse a nossa equipa de redacção, é preciso

afecto e cuidados que faltam no seio familiar. Com o aumento de crianças abandonadas pelos seus familiares e perdidas nas vias públicas, levam a lotação dessa casa de acolhimento.

O Correio da Matola escalou o Infantário da Matola, onde apurou que aquela instituição social tem a capacidade de acolher cerca de 60 pessoas, porém alberga 92 menores. Em conversa com o Director do Infantário, Paulo Sérgio Nhancale, disse que o orfanato deveria apenas receber crianças órfãs, mas devido ao aumento de casos relacionados a rejeições, violência doméstica e por outros factores acabam recebendo todo tipo de criança.

“As crianças rejeitadas na sua maioria são aquelas que tem problemas de saúde, como HIV, deficiência física, mentais, epilepsia, entre outras. Geralmente outras crianças são abandonadas nos hospitais pelas

tornou-se um lar de busca da paz para os petizes que lá são acolhidos. O apoio de várias entidades governamentais, não-governamentais e de singulares tem garantido o funcionamento daquela instituição. A nossa fonte explica que o maior objectivo do infantário é garantir a estabilidade social dos menores. “É incalculável a dor de ser rejeitado pelos nossos progenitores, e aqui as crianças superam essa dor, porque todos vivem como uma família”.

A nossa reportagem deparou-se com uma menina que aparenta ter 10 anos e em conversa, ela disse que vinha do distrito Boane, província de Maputo. Saiu de lá por causa de uma tia que a maltratava.

### As dificuldades enfrentadas

Paulo Sérgio conta que a instituição enfrenta, inúmeras dificuldades para acompanhar as crianças aos locais de



**“Algumas pessoas usam o nome do infantário para o seu próprio benefício”**

A nossa fonte denuncia a existência

contar com o envolvimento da sociedade civil, sobretudo no aconselhamento dos pais de forma a permitir que estes tenham o hábito de ficar com os filhos.

### FICHA TÉCNICA



**Director Editorial** - Lázaro Bamo  
**Redacção** - David Bamo, Stécio Mucavele e Ana Domingos, Eduardo Andrade, Leonel Magus  
**Revisão** - Américo Matavele  
**Design Gráfico** - Egas Mulate  
**Web Designer** - Claudino Dias  
**Fotógrafo** - Egaz Chanjane

REGISTO: NR. 02/GABINFO-DEC/2013,  
17 DE JANEIRO

### CONTACTOS:

[www.correiodamatola.co.mz](http://www.correiodamatola.co.mz)  
<https://www.facebook.com/correio.matola>  
<https://twitter.com/correiodamatola>  
**Emails:** editor@correiodamatola.co.mz, comercial@correiodamatola.co.mz e correiodamatola@gmail.com  
WhatsApp: 866666220, 865417670

### GESTÃO ADMINISTRATIVA E COMERCIAL



Contactos: 866666220 82/845417670  
Email: [sociedadenuovaordem2013@gmail.com](mailto:sociedadenuovaordem2013@gmail.com)  
NUI: 400418810  
Avenida Eduardo Mondlane, nº. 1051, 3º Andar esquerdo  
Maputo – Moçambique

## GOVERNAÇÃO ABERTA

# MATUTUINE AM AVANÇO – CONSIDERA RAIMUNDO DIOMBA

O governador da província de Maputo, Raimundo Diomba, efectuou, de 20 a 21 deste mês, uma visita de trabalho ao distrito de Matutuine para inteirar-se do nível de execução do plano económico e social local. Diomba saiu satisfeito de Matutuine, onde o desenvolvimento já tem sinais positivos.

Com esta visita, Diomba, pretendia ver in loco, as acções que estão a ser levadas para impulsionar o desenvolvimento local. Há, em Matutuine, sinais claros de desenvolvimento, que se consubstanciam em novos investimentos bem como a subida dos níveis de produção agrícola. “Daquilo que foi o planificado, 95% conseguiu-se realizar, mesmo com insuficiência financeira que nos últimos anos tem afectado a todos”, disse o governador da província de Maputo, Raimundo Diomba.

“O mais interessante é que o turismo está a ocupar o primeiro lugar, o que é muito importante, pois para nós como província, promover o turismo, é uma das nossas missões. Queremos que cada distrito tenha uma actividade que promova o turismo”, salientou.

O Governador da Província de Maputo, disse que há cada vez mais cidadãos envolvidos na criação de melhores condições e também na participação da produção



económica. Só para exemplificar, Diomba falou de sítios que actualmente estão a produzir frangos, algo que não era habitual nos tempos passados naquele ponto da província. “Agora Matutuine consegue fazer não menos que 160 mil pintos por cada período de criação. Isto encoraja-nos”, declarou.

Além da produção agrícola, o governo avaliou as obras de construção da estrada que liga Katembe e Ponta de Ouro, tendo constatado que “está a avançar com seriedade e já se encontra muito próximo do seu término, isto irá ajudar na atração turística”. O facto é que o governo não quer que a estrada beneficie apenas aos estrangeiros da vizinha África do Sul, mas deve, sobretudo ser uma mais valia à todos os cidadãos moçambicanos.

### Conflito de terra: Que medidas as governo vai adoptar para resolver?

Durante a visita ao distrito de Matutuine, do Governador da Província de Maputo, Raimundo Diomba, foi confrontado por questões ligadas ao conflito de terra. Este desafio foi levantado pelos líderes comunitários e frisadas pela população local. Na ocasião, Diomba disse à imprensa que “Sentámos com os líderes comunitários para fazer perceber que não podem duplicar a cedência do mesmo espaço à tanta gente”.

Diomba frisou ainda, que aos líderes comunitários só lhes cabe a consulta de que um determinado espaço está livre e daí, o cidadão entrará com a documentação nas entidades competentes para a confirmação da cedência do espaço e assim adquirir o Documento do Uso e Aproveitamento de Terra (DUAT), para a posterior construção.

Questionado sobre as terras ociosas, o governante garantiu que vai se fazer levantamento, “dentro da missão tomada pelo Conselho de Ministros, de modo que estas terras sejam redefinidas e reocupadas, desde o momento que for provado que aquele que as ocupa não possui capacidade para tal”.

No fim da visita, Diomba recomendou: “Não devem permitir violação da fronteira e mantenham uma relação de amizade com os sul-afrikanos”. Com as recomendações, o governante queria consciencializar os cidadãos de modo a fazerem o bom uso da fronteira, para que esta por sua vez, faça parte de receita de orçamento do país.



**NA MATOLA "A"**

# TÉCNICOS DA EDM ACUSADOS DE CORRUPÇÃO

Os Moradores do Bairro da Matola A, no Município da Matola denunciam supostas cobranças ilícitas por parte dos técnicos da Empresa Electricidade de Moçambique (EDM), para efeito de resolução de avarias da corrente eléctrica.

O esquema protagonizado pelos supostos técnicos da EDM está a criar revolta no seio dos moradores do bairro, uma vez que a manutenção e a resolução dos problemas da corrente eléctrica é da responsabilidade da empresa provedora dos serviços e um dever dos técnicos.

Júlio Cesar Zitha, conta que sempre que há uma avaria no seu quarteirão os técnicos da EDM exigem valores compreendidos entre 200 a 1000 meticais "Sempre devemos pagar pelos serviços que achamos que é um dever dos técnicos. Eles deixam bem claro que não arranjam a corrente de borla, por vezes aqueles que não têm tais valores ficam mesmo nas escuras, até que decidam resolver o problema".

Pedro Reginaldo manifestou o seu total desagrado pelo facto da morosidade por parte da central de atendimento ao cliente, ao informar a equipa de técnicos para a resolução de qualquer avaria. Para a nossa fonte essa negligência cria espaço para as supostas cobranças ilícitas. "Sempre que ligamos os técnicos demoram, quando interpelamos algumas viaturas na rua dizem que não trabalham naquela jurisdição e para resolver o problema sempre é necessário desembolsar algum valor monetário".

Patrícia Tamele, avançou que este esquema de corrupção já tem barba branca e não acontece somente no Bairro de Matola A. "Essa problemática não somente afecta o meu bairro, vários outros bairros sofrem, mas nunca falam sobre isso porque pensam que é

um direito dos técnicos exigirem esses valores para arranjam uma qualquer avaria".

Por sua vez, um dos técnicos da EDM que falou na condição de anonimato, diz que as acusações não fazem sentido, pois, as equipas de manutenção sempre estiveram presente para resolver qualquer situação. "Mesmo com as ruas degradadas, quando o

problema é de energia, os técnicos fazem-se presente, exemplo concreto nos dias de chuvas alguns postes ficam danificados e nós sempre arranjam. Quanto as cobranças geralmente são os próprios moradores que dão aos técnicos como forma de agradecimento, nunca cobramos nada".

Para apurar a veracidade dos factos o Jornal Correio da Matola

escalou os escritórios da Empresa Electricidade de Moçambique, para conversar com o Director da Área de Cliente, Engenheiro Neves Xavier, que garantiu que iria se pronunciar sobre o assunto brevemente. Mas a fonte avançou que em relação aos casos de corrupção os clientes devem contactar urgentemente a EDM, para que os supostos técnicos sejam devidamente responsabilizados.



**CAMPANHA AGRÁRIA 2017/2018****DISTRITO DA MATOLA PERDE 399 HECTARES DE HORTÍCOLAS**

Devido ao impacto da presente época chuvosa, o Distrito da Matola perdeu, até ao momento, na actual Campanha Agrária cerca de 300 toneladas de hortícolas. O facto foi anunciado pela Administradora do Distrito da Matola, Anastácia Rita Quitane, no âmbito da visita da Brigada Multi-sectorial mandatada pelo Conselho de Ministros a autarquia.

De acordo com a Administradora, a visita da brigada visava avaliar e monitorar o grau de produção, bem como realizar auscultações com os produtores sobre os desafios da actual campanha agrária 2017/2018. "A brigada vinha verificar o grau de cumprimento das recomendações da última visita ao nosso distrito". Neste contexto a brigada escalou o Vale de Infulene onde conversou com alguns produtores de hortícolas e ovos bem como visitou a área de piscicultura no Bairro de Tsalala. Ernesto Carlos Manhiça, membro da União Autoriverdes, uma agremiação composta por 16 associações, afirmou que por consequência das chuvas que se fizeram sentir a produção baixou bastante e por conta disso existe uma crise de hortícolas para o abastecimento das cidades de

Maputo e Matola. Manhiça defende haver necessidade de uma limpeza integrada das principais valas de drenagem para garantir a retomada da produção.

Falando sobre as preocupações dos produtores a nossa fonte aponta como principais, a falta de atribuição dos Títulos de Direitos de Uso e Aproveitamento de Terra (DUAT's), bem como o custo elevado de insumos agrícolas para a produção. "Inúmeras vezes submetemos os pedidos ao Conselho Municipal, mas até agora não temos respostas positivas. Portanto, o elevado custo das sementes, pesticidas também nos deixa bastante preocupados".

Durante a visita o Chefe da Brigada, Anastácio Chembeze, mani-

festou a sua satisfação pela entrega e dedicação demonstrada pelos produtores, na produção de alimentos (hortícolas) e ovos verificado na Matola, com vista a garantir a segurança alimentar e reduzir o nível de importação e fortificar a economia local.

Chembeze defende a necessidade de uma maior aposta na área de agricultura como forma de melhorar a produção nesta campanha. "Deve-se melhorar bastante o processo de comunicação e interligações entre os produtores, sentimos que os produtores estão felizes mesmo enfrentando alguns desafios devido as chuvas. Portanto, ficamos bastante felizes com o nível de organização de algumas associações, devido a determinação

em relação ao rendimento".

Por seu turno, a Administradora do Distrito da Matola, Anastácia Quitane, manifestou a sua satisfação pelo desempenho dos produtores e reiterou o compromisso do Governo Distrital em continuar a prestar o devido apoio na assistência técnica, mobilização de apoios e financiamento, bem como resolver o problema da falta dos títulos de Direitos de Uso e Aproveitamento de Terra aos produtores.

"Esta visita tem um grande significado, porque Matola detém a maior produção de hortícolas, ovos e carne de frango e esses produtos abastecem as cidades de Maputo e Matola, bem como alguns países estrangeiros. Infelizmente, perdemos cerca de 300 toneladas de hortícolas sendo que uma área de 399 hectares de produção foi afectada pelas chuvas. Neste momento estamos a trabalhar paulatinamente no sentido de regressar com as actividades e daqui a dois meses teremos no Distrito a produção de insumos agrícolas e acreditamos que com a limpeza da vala poderemos aumentar a produção".



**MATOLA-GARE**

# MALFEITORAS ESCAPAM AO LINCHAMENTO

Três mulheres encontram-se detidas na 5a Esquadra da Machava, indiciadas de perpetrar assaltos na via pública. A pronta intervenção policial evitou o linchamento das indiciadas no Bairro de Matola-Gare, no Município da Matola.

Segundo o Porta-Voz da Polícia da República de Moçambique, a nível da Província de Maputo, Fernando Manhiça, trata-se de duas irmãs de 33 e 42 anos e

numa das suas incursões, onde os supostos namorados puseram-se em fuga deixando para trás as mesmas. Portanto, as três malfeitoras foram brutalmente espancadas e foi através da intervenção policial que as mesmas escaparam ao linchamento”.

Julieta Banze, uma das indiciadas, afirma que entrou na quadrilha porque foi possuída por maus espíritos. “Não sei por que é que comecei a fazer isso, mas nós não

parte da quadrilha bem como por ter traído o seu marido. A nossa fonte diz que a falta de condições financeiras motivou as três indiciadas a fazerem parte dessas acções criminosas. “Sinto-me envergonhada contudo que aconteceu, fomos todas enganadas por eles, a falta de dinheiro para alimentar a minha família fez-me envolver com eles. Apenas peço desculpas aos meus filhos e ao meu marido porque eles não merecem isso”.

como peões que vem da circular e vice-versa são assaltados por vários grupos, e este não é o primeiro grupo que é integrado por mulheres. As mulheres servem de iscas para distraírem as vítimas e os parceiros atacam de surpresa”.

Por seu turno, Fernando Manhiça, avançou que a polícia está a trabalhar no sentido de neutralizar os respectivos namorados que se encontram a monte para que sejam levados a barra da justiça.



uma cunhada de 18 anos, que em coordenação com os respectivos namorados ora foragidos, protagonizavam vários assaltos na via pública na calada da noite. “Esta é uma quadrilha composta por cinco elementos, sendo três mulheres e dois homens que com recurso a uma arma de fogo e objectos contundentes realizavam assaltos na via pública do bairro”.

O nosso interlocutor salientou ainda que, “as indiciadas foram surpreendidas pela população

abordávamos ninguém na rua apenas íamos carregar os bens que os nossos namorados roubavam. As ideias saíam deles nós apenas levávamos as coisas para casa. Mas estamos bastante arrependidas por ter entrado nessa confusão que acabou manchando a nossa dignidade”.

Telminha Banze, outra indiciada, por visto amante de um dos malfeitores ora foragido, diz que foi enganada pelo seu namorado e sente-se arrependida por ter feito

Por sua vez, os moradores do Bairro Matola-Gare, confirmam os roubos e avançam que este não é a única quadrilha que comete assaltos naquela zona. A falta de policiamento bem como de iluminação deficiente são apontadas como os principais catalisadores para a existências deste tipo de crime que para os olhos dos moradores o problema já tem barba branca. “É quase impossível passar por aqui por volta das 23horas, nesta zona automobilistas assim

Manhiça aproveitou a ocasião para exortar á população a não pautar pela justiça pelas próprias mãos, reiterando que caso encontrem algum malfeitor deve levá-lo as autoridades policia. “Há dias registamos um caso de justiça pelas próprias mãos, onde vários cidadãos estão a responder pelo crime de homicídio popular voluntário, portanto resolver o crime com outro crime não compensa. Justiça pelas próprias mãos é um crime”.

**RAIMUNDO DIOMBA:**

**“TODO CIDADÃO DEVE RECENSEAR-SE PARA MELHOR ELEGER OS SEUS DIRIGENTES”**

O Governador da Província Maputo, Raimundo Diomba, no âmbito de cumprimento do seu dever cívico recenseou-se, na última segunda-feira, no Posto de Recenseamento Eleitoral da Escola 30 de Janeiro, na Cidade da Matola. Na ocasião, o Governador

nossos representantes”. Diomba fez menção da importância do recenseamento no que concerne ao processo das eleições autárquicas bem como gerais. Segundo Diomba, através do recenseamento é possível verificar se o cidadão está apto ou não para

Outubro do ano corrente, a aderirem de forma massiva aos postos de recenseamento eleitoral mais próximos das suas residências”.

Por seu turno, o Director-geral do Secretariado Técnico de Administração Eleitoral, STAE, Felis-



dor defendeu haver necessidade de uma participação massiva e inclusiva do cidadão, com vista a exercerem o direito de voto nas eleições autárquicas e gerais que terão lugar no dia 10 de Outubro do ano em curso.

“Cada um deve recensear-se porque esta é a oportunidade única que o cidadão tem de poder escolher ou ser eleito. Tudo é obrigatório quando se trata de patriotismo, cada um deve participar no processo de indicação dos

exercer o seu direito de voto, fazendo-se cumprir a lei eleitoral e diminuindo as chances de casos de corrupção.

“Se não recensearmos não poderemos culpar a ninguém caso não ficarmos felizes com os dirigentes que serão eleitos, portanto devemos aproveitar o tempo que os órgãos estipularam que começou no dia 19 de Março até 17 Maio de 2018. Portanto, exorto a todos cidadãos com 18 anos ou mais, ou a completar até ao dia 10 de

berto Naife, disse que todas as condições técnicas e logísticas estão acauteladas para que o processo decorra sem sobressaltos. Neste contexto Naife deu garantias de que não haverá problemas relacionados com o pagamento de subsídios aos brigadistas.

Importa referir que, segundo os dados da Comissão Nacional de Eleições, CNE, neste processo de recenseamento eleitoral serão necessários cerca de três mil milhões de meticais.

**Rescaldo Semanal de 16 a 18 de Março de 2018**

**Casos Criminais:**

Durante o período em análise, o Comando Provincial da PRM, ao nível da Província de Maputo registou dois casos criminais, sendo:

- Homicídio qualificado, na madrugada do dia 17 de Março do corrente ano, na via pública no Bairro de Ndlevela, na área de jurisdição da 7ª Esquadra da PRM – T3, em que foi vítima um jovem de 22 anos de idade;

- Ofensas corporais, ocorrido no dia 17 de Março do corrente ano, na via pública no povoado de Kufa na área de jurisdição do Comando Distrital da PRM – Matutuine. Em que foi vítima um cidadão de nome Fernando Mathe de 32 anos de idade, este sofreu alguns golpes na cabeça e no braço, perpetrados pelo cidadão de nome Alfredo Chambule de 30 anos de idade e encontra-se detido nas celas do Comando Distrital da PRM – Matutuine.

**Acidentes de Viação:**

Durante o período em análise, o Comando Provincial da PRM, ao nível da Província de Maputo, não registou nenhum caso de acidente de viação

**Fiscalização Rodoviária:**

Durante o período em análise, o Comando Provincial da PRM, ao nível da Província de Maputo, fiscalizou 3.287 viaturas e aplicadas 208 multas, por diversas irregularidades.

# GOVERNO QUER LÍDERES TRADICIONAIS MAIS PROACTIVOS

No âmbito da abertura do ano do regulado, a Administradora do Distrito da Matola, Anastácia Quitane, enalteceu o papel desempenhado pelas autoridades tradicionais ao intervir na resolução de conflitos, bem como por promover e orientar cerimónias de carácter tradicional que visam assegurar que a terra seja o património da comunidade. Segundo a Administradora, a reunião tinha como objectivo auscultar as preocupações dos régulos, bem como apresentar-se a liderança local como a nova Administradora do Distrito da Matola. “É muito importante ouvir os mais velhos para melhor dirigir o Distrito, portanto o Governo do Distrito da Matola vê a necessidade de colaborar com o regulado para resolver alguns problemas ligados com a comunidade e a tradição”.



Falando na residência da Rainha da Matola, Anastácia Quitane, disse que “aos régulos cabem diversas tarefas, dentre elas cuidar da harmonia da comunidade, velar pelos limites do território, intervir na resolução de certos conflitos da comunidade quando estes não são resolvidos nos níveis familiares, requerer a colaboração do conselho de anciões”.

A nossa fonte salientou ainda que, “as comunidades devem saber homenagear os chefes tradicionais através de ofertas das mais variadas. Tais ofertas dizem respeito a legitimidade conferida pela própria comunidade ao chefe. Estas ofertas são uma aju-

da e um acto de respeito ao regulado”.

Por sua vez, a Rainha da Matola, Rosa Matola, avançou que o regulado ultimamente perdeu a autoridade nas comunidades, isto é, a liderança tradicional deixou de poder decidir autonomamente sobre a vida das suas populações. “São notáveis os desmandos nas comunidades no que tange ao trabalho do regulado, as pessoas já não respeitam a tradição.

Dantes tínhamos o acompanhamento policial para resolver os problemas ligados a tradição, mas agora as coisas mudaram, os valores culturais foram perdidos”. Falando sobre dificuldades enfrentadas pelo regulado, a Rainha da Matola, aponta a falta de uniformes completos para os régulos, transporte em dia de eventos que requerem a presença da liderança tradicional. “Sendo representantes tradicionais o regulado precisa de estar bem apresenta-

do. Gostaríamos de ter melhores condições e que sejamos reconhecidos”.

Referiu ainda a Rainha da Matola, que o Régulo adquire sua legitimidade, muitas vezes, pautada em critérios que não são os da linhagem, isto é, de acordo com a tradição, mas em critérios que foram estabelecidos conforme os seus interesses.

## VHALE - VHALE

- Estamos mesmo na época da emancipação. As mulheres estão em todas as frentes. Mas não podíamos imaginar que a referida inclusão ultrapassasse questões de benefício geral. É mesmo uma Katina P. Elas também podem formar quadrilhas perigosas.
- Quem deve se por a pau é o marido da fulana. Hoje em lágrimas, pede misericórdia. Qual era o argumento para sair de

casa na calada da noite? Deve haver muita garrafa a solta na Matola Gare.

- “A Voz do Povo é a Voz de Deus”, já dizia um homem sábio. Cossa curvou-se diante do Pai e sentou-se a sua direita para de novo, em sua glória, voltar a reinar. O que é que não se faz pelo voto ops, pelo povo

## TORNEIRO DE VOLEIBOL CAMILO ANTÃO

# FAVORITOS NAS MEIAS-FINAIS

A Associação de Voleibol da Província de Maputo, enaltece o papel das equipas participantes no torneiro, no que concerne a entrega dos atletas na promoção da modalidade. O facto foi revelado anunciado pelo Presidente da Associação de Voleibol da Província de Maputo, Arlindo Joaquim, durante a final dos jogos da fase de grupo, do torneiro que consiste em homenagear o considerado pai do voleibol e fundador da Federação Moçambicana de Voleibol.

De acordo com as informações do Presidente da Associação, os jogos foram bastante disputados tendo saído vitoriosos na fase de grupo os melhores dos melhores. "Em seniores femini-

nos, as Águias Verdes da Matola venceram a CKV por 3-1 consolidando-se como a primeira classificada, seguido pelo Centro de Voleibol de Khongolote e Spartaculus da Matola em terceiro e o ISCISA em quarto lugar. Portanto, o cruzamento para os jogos das meias-finais serão o cruzamento entre o primeiro contra o quarto e o segundo classificado contra o terceiro".

A nossa fonte salientou ainda que "na categoria dos seniores masculinos a situação é um pouco complicada, sendo que as equipas da série A, Hulene Sport e Spartaculus da Matola teriam garantido a transição para a outra fase. Todavia tudo se complica na série B, porque a equipa de

Águias Verdes da Matola "A" teria perdido contra o ISCISA por 3-1 enquanto a mesma ISCISA tinha perdido por 3-2 contra as Águias verdes "B". Portanto, para este sábado está agendado um derby entre as Águias Verdes da Matola "A" contra Águias Verdes da Matola "B", para que se possa decidir quem passa para a outra fase.

Arlindo Joaquim, acredita que, "se o nível de competitividade nos torneiros continuar dessa maneira, em apenas 1 ano a província de Maputo, em particular, o Distrito da Matola poderá ter equipas com capacidade de participar em campeonatos nacionais, bem como representarem o país a nível internacional em voleibol. As equipas estão a demonstrar um

nível de desempenho que não era muito esperado, a inspiração e a motivação dos atletas nos surpreendem bastante, pelo qual os amantes da modalidade não tem uma equipa favorita no torneiro". Por sua vez, as equipas apuradas as meias-finais garantiram que irão continuar a envidar esforços para que o voleibol de sala se torne na modalidade de bandeira da Província de Maputo. Do mesmo modo as equipas que irão participar do campeonato nacional de voleibol que terá lugar na Província de Nampula, afirmam que através do nível de preparação dos atletas a Província de Maputo voltará com todas medalhas de ouro.



24 MAR  
SABADO  
15H

**We Love Matola**  
UM DIA DE PRAIA

MUSIC PERFORMANCE

ellex DAMOST Iel Santos DJVIP DJVALERTO  
JHEEZY OFAD DJSTEVE DJTARIK PANSULA THE DRUM LORD  
DJRONNY WISNY BOGARD DJ SWEETCANDY DJ RADIO LAB

TICKETS ON SALE NORMAL: 400MT VIP: 1.200MT

RUA DO MUNICIPIO DA MATOLA

25 DE MARÇO  
**Carnaval**  
FORA DE ÉPOCA  
QUINTA TROPICAL

APARTIR DAS 14H | TICKETS: 200MTS

ellex DJVIP DJ MISSY  
DJ IVO DJ TARIK DJ PEDO

**KK ANGEL**

**DRENA MANA**

COM OS SEUS BAILARINOS SOMBRA NEGRA  
& KARAOKE COM NORDINO CHAMBAL / 19HORAS

DEEJAY MANINHO & DEEJAY SAMO

ENTRADAS: CONSUMO MINIMO

**LIQUID LOUNGE**

SEGUNDO SEMINÁRIO DE **JORNALISMO CULTURAL**  
2018/MARÇO

**CULTURA E ARTE**  
COMO FACTORES DE DESENVOLVIMENTO

Data	Horas	Tema	Oradores	Moderador
26	14:30	MEDIA E CULTURA: CAMINHOS PARA DESENVOLVIMENTO E MAIOR CIDADANIA	Jeremias Langa Júlio Manjate Lucía Rubio (Espanha) Lázaro Bamo	Aurélio Ginja
	15:45	CONTEÚDOS DE ARTE NA MÍDIA: ESTÉTICA VS JUÍZO	Rogério Dinis (MC Roger) Melita Matsinhe Eduardo Constantino	José dos Remédios
27	14:30	CULTURA ALÉM DA ARTE	José Castiano Paulina Chiziane Teresa Nicolau (Portugal)	Francisco Manjate
	15:45	EMANCIPAÇÃO DAS ARTES PLÁSTICAS E A AMPLIAÇÃO DO CAPITAL ARTÍSTICO	Pompílio Hilário Gemuce Jorge Dias José Norberto	Inocêncio Albino
28	14:30	NEGÓCIO DA MÚSICA	G2 Paulo Chibanga Stewart Sukuma	Amosse Macamo
	15:45	CULTURA E AGENDA POLÍTICA	Filimone Meigos Severino Nguenha	Polcarpo Mapengo

Local: Camões - Centro Cultural Português

Organização: ARTE MÍDIA Realização: IVERCA Apoio: Financiadores: SFI, União Europeia, Instituto Luso-Americano para o Desenvolvimento